

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	18
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	21

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.761.620
Preferenciais	0
Total	2.761.620
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	24/01/2012	Dividendo	24/01/2012	Ordinária		2,89685
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2012	Dividendo	05/06/2012	Ordinária		0,32358
Reunião do Conselho de Administração	16/08/2012	Dividendo	21/08/2012	Ordinária		0,37297

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	1.146	15.897	16.678
1.01	Ativo Circulante	1.146	9.101	9.869
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.015	8.780	9.583
1.01.06	Tributos a Recuperar	131	321	286
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	131	321	286
1.02	Ativo Não Circulante	0	6.796	6.809
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	6.796	6.809
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	6.796	6.796
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	6.796	6.796
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	0	13
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	0	0	13

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	1.146	15.897	16.678
2.01	Passivo Circulante	12	1.078	1.656
2.01.02	Fornecedores	2	0	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2	0	0
2.01.02.01.01	Contas a pagar	2	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	10	184	169
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10	184	169
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10	184	169
2.01.05	Outras Obrigações	0	894	1.487
2.01.05.02	Outros	0	894	1.487
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	894	1.487
2.03	Patrimônio Líquido	1.134	14.819	15.022
2.03.01	Capital Social Realizado	23	3.150	3.150
2.03.04	Reservas de Lucros	1.111	11.669	11.872
2.03.04.01	Reserva Legal	107	630	630
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.004	4.549	11.242
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	6.490	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-109	-114	-96
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-109	-114	-96
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-97	-102	-85
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-12	-12	-11
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-109	-114	-96
3.06	Resultado Financeiro	2.260	3.873	6.210
3.06.01	Receitas Financeiras	2.260	3.873	6.210
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.151	3.759	6.114
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10	-184	-169
3.08.01	Corrente	-10	-184	-169
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.141	3.575	5.945
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.141	3.575	5.945
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,77506	1,295	2,153

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	2.141	3.575	5.945
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.141	3.575	5.945

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.159	3.568	617
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.134	3.564	5.937
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	2.141	3.575	5.945
6.01.01.04	Variações Monetárias	-7	-11	-8
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25	4	-5.320
6.01.02.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	197	0	-178
6.01.02.02	Outros	0	0	-5.305
6.01.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	-174	-24	163
6.01.02.05	Depósito Judicial	0	15	0
6.01.02.06	Contas a pagar	2	13	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.924	-4.371	-1.988
6.03.01	Pagamentos de Dividendos	-9.924	-4.371	-1.988
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.765	-803	-1.371
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.780	9.583	10.954
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.015	8.780	9.583

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.150	0	11.669	0	0	14.819
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.150	0	11.669	0	0	14.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-3.127	0	-11.669	-1.030	0	-15.826
5.04.01	Aumentos de Capital	3.669	0	-3.669	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.000	-1.030	0	-9.030
5.04.08	Redução de Capital	-6.796	0	0	0	0	-6.796
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.141	0	2.141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.141	0	2.141
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.111	-1.111	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.111	-1.111	0	0
5.07	Saldos Finais	23	0	1.111	0	0	1.134

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.150	0	11.872	0	0	15.022
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.150	0	11.872	0	0	15.022
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.778	0	0	-3.778
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.778	0	0	-3.778
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	3.575	0	0	3.575
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	3.575	0	0	3.575
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.150	0	11.669	0	0	14.819

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.150	0	7.414	0	0	10.564
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.150	0	7.414	0	0	10.564
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.487	0	-1.487
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.487	0	-1.487
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.945	0	5.945
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.945	0	5.945
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.458	-4.458	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.242	-11.242	0	0
5.06.04	Reversão de Reservas	0	0	-6.784	6.784	0	0
5.07	Saldos Finais	3.150	0	11.872	0	0	15.022

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-97	-102	-85
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97	-102	-85
7.03	Valor Adicionado Bruto	-97	-102	-85
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-97	-102	-85
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.260	3.873	6.210
7.06.02	Receitas Financeiras	2.260	3.873	6.210
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.163	3.771	6.125
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.163	3.771	6.125
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22	196	180
7.08.02.01	Federais	20	194	179
7.08.02.02	Estaduais	2	2	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.141	3.575	12.729
7.08.04.02	Dividendos	1.030	894	1.487
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.111	2.681	11.242
7.08.05	Outros	0	0	-6.784
7.08.05.02	Reversão de Reservas	0	0	-6.784

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

BETAPART PARTICIPAÇÕES S.A.

C.N.P.J: 02.762.124/0001-30

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2012

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis e o parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste exercício poderão ser examinados através das próprias demonstrações contábeis e notas explicativas.

Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – BKR – Lopes, Machado Auditores, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a Betapart Participações S.A..

Rio de Janeiro, 07 de março de 2013

Betapart Participações S.A.

Notas Explicativas

BETAPART PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Betapart Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários e, como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional, exceto quanto à participação em fundos de investimentos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia não possui resultado abrangente, motivo pelo qual não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente.

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 07 de março de 2013.

3. Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos "pro-rata temporis" até a data do encerramento do exercício, não excedendo ao valor de mercado.

Notas Explicativas

c. Impostos e contribuições a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d. Outros investimentos

Está demonstrado pelo valor de custo. Vide nota explicativa nº 5.

e. Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f. Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

g. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos da Administração da Companhia considera que a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendos a pagar", por ser considerada obrigação legal prevista no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os dividendos são reconhecidos no final do exercício, ainda que os dividendos não tenham sido oficialmente declarados, o que ocorrerá no exercício seguinte. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08, os dividendos são somente provisionados quando se constitui a obrigação legal.

h. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

i. Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

j. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia:

Notas Explicativas

IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis;
IAS 19 – Benefícios a Empregados;
IAS 27 – Demonstrações Contábeis Separadas;
IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Controladas em Conjunto;
IFRS 9 – Instrumentos Financeiros;
IFRS 10 – Demonstrações contábeis Consolidadas;
IFRS 11 – Negócios em Conjunto;
IFRS 12 – Divulgação Sobre Participações em Outras Entidades;
IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo.

Na avaliação da Companhia não são esperados impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2012	2011
Depósitos bancários	5	-
Aplicações financeiras	1.010	8.780
	1.015	8.780

Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	2012		2011	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Opportunity Top DI	BNY Mellon	418.079,88	1.010	3.938.633,45	8.780
			1.010		8.780

5. Aplicações Financeiras - Transações com Partes Relacionadas

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de julho de 2012 deliberou sobre a redução do capital social da Companhia com restituição da totalidade das cotas detidas no Opportunity Holding FIP aos acionistas.

A Companhia detinha 41,04146996 cotas do Opportunity Holding Fundo de Investimento em Participações – FIP (“Holding FIP”) (administrado pelo Banco Opportunity S.A. e gerido pela Opportunity Private Equity Gestora de Recursos Ltda.) que foi constituído em 23 de agosto de 2006 e iniciou suas atividades em 15 de fevereiro de 2007 sob a forma de condomínio fechado com prazo determinado de duração de 10 (dez) anos contados a partir do início de suas atividades, prorrogável por deliberação da assembleia geral de cotistas. O fundo tem como objetivo proporcionar a seus condôminos a valorização de suas cotas, mediante a aplicação em ações, debêntures, bônus de subscrição, ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias abertas ou fechadas.

Notas Explicativas

Em 2012, a Companhia recebeu do fundo R\$2.092 (R\$2.885 em 2011) a título de dividendos, registrados no resultado do exercício como dividendos.

6. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 2.761.620 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de decisão em Assembleia, até o limite de R\$ 10.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de julho de 2012 aprovou o aumento de capital social da Companhia em R\$ 3.669 mediante capitalização da totalidade dos recursos constantes das Reservas de Lucros sem emissão de novas ações. Ato contínuo foi aprovada a redução do capital social em R\$ 6.796 sem a redução da quantidade de ações, por julgá-lo excessivo em relação às atividades desenvolvidas, a ser restituído aos acionistas.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

A Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de janeiro de 2012 aprovou a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 8.000 sendo R\$ 6.490 computados à dividendos adicionais e R\$ 1.510 referentes a reserva de retenção de lucros da Companhia.

A Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2012 aprovou a distribuição de dividendos antecipados no valor total de R\$ 1.030.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 os dividendos foram calculados da seguinte forma:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	2.140	3.575
Reserva legal (5% - limitada a 20% do capital social)	(107)	-
Base de cálculo dos dividendos	2.033	3.575
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	508	894
Dividendos intermediários, imputáveis aos dividendos mínimos obrigatórios, adiantados no decorrer do exercício de 2012	1.030	-
Dividendos Propostos	-	894
Dividendo por ação	0,37	0,32

c) Reserva de retenção de lucros

Notas Explicativas

O art. 1o. da Lei nº 11.638/07, alterou o art. 199 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), onde determinou que o saldo das reservas de lucro, excetuadas as reservas de contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Considerando que em exercícios anteriores os acionistas já evidenciaram a sua preferência pelo recebimento de dividendos, ao invés da incorporação dos lucros ao capital social, os acionistas precisam deliberar em Assembleia sobre a destinação desta reserva no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

7. Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado.

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Betapart Participações S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Betapart Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Betapart Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar – demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 17 de fevereiro de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2013.

BKR - Lopes, Machado Auditores
CRC-RJ-2026-0

Paulo Sérgio Machado Shirley Ferreira de Souza
CONTADOR - CRC-RJ-37.998-1/O CONTADORA - CRC-RJ - 081.262/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Declaramos, na qualidade de diretores da Betapart Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.762.124/0001-30, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2013.

Verônica Valente Dantas	Daniel Pedreira Dorea
Diretora de Relações com Investidores	Diretor Econômico-Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da Betapart Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.762.124/0001-30, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes da Companhia (BKR – Lopes, Machado Auditores) referentes as demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2013.

Verônica Valente Dantas	Daniel Pedreira Dorea
Diretora de Relações com Investidores	Diretor Econômico-Financeiro